

Sessão de trabalho no Centro de Interpretação da Arte Xávega

Município de Cantanhede comemora o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios



A Câmara Municipal de Cantanhede associou-se às comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, cujo tema central é “Catástrofes e Conflitos à luz da Carta de Veneza”, com uma sessão de trabalho no Centro de Interpretação da Arte Xávega (CIAX), realizada esta quinta-feira, 18 de abril.

A escolha do local onde está exposto o prémio Europa Nostra 2023, atribuído ao Município em setembro de 2023, em Veneza, no âmbito do projeto desenvolvido em torno da salvaguarda da pesca tradicional da Arte Xávega, teve como objetivo dar visibilidade a este importante património que importa valorizar, conservar e proteger, para o legar às futuras gerações.

Na reunião de trabalho participaram o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, os presidentes da Junta de Freguesia da Tocha, José Manuel Cruz, e da direção da Associação Moradores Praia Tocha (AMPT), Hélder Gonçalves, assim como os técnicos do Município, Carlos Gregório e André Paiva, no sentido de preparar a abertura e dinamização do CIAX para a nova época balnear, assim como eventuais atividades futuras.

O encontro constituiu ainda uma oportunidade para fazer um balanço sobre o caminho realizado na preservação e valorização deste património assim como as perspetivas futuras relativamente a outro ex-libris como os Palheiros da Tocha.

Após a sessão, foi exibido o documentário “Por de trás das Redes”, sobre Arte Xávega, que esteve na base da apresentação ao concurso.

“O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios é mais uma oportunidade para sensibilizar a comunidade para a importância da preservação do património e valorizar o trabalho que tem sido realizado, designadamente no património associado à Arte Xávega, um orgulho para toda a

região. A esse propósito, são muitas as ações programadas que englobam, para além das autarquias, o tecido associativo e empresarial local, o Agrupamento de Escolas Gândara-Mar, a AMPT, a Comissão de Compartes, e a própria comunidade”, afirmou o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso.

Na quarta-feira, 17 de abril, o serviço educativo do Museu da Pedra promoveu uma saída de campo intitulada “Da Pedra à água, da água à pedra - uma viagem pelo Mesozoico de Cantanhede”, direcionada para os alunos do 11.º ano do Agrupamento de Escolas Gândara-Mar.

Foram realizadas visitas guiadas ao Museu da Pedra e às pedreiras calcárias da zona de Ançã, mas também ao património de arte pública, em diversos locais de Cantanhede, que contaram com a participação de cerca de seis dezenas de alunos em formação profissional.

A par disso, cerca de dezena e meia de formados estão a frequentar o curso de “Aplicador de Calçada Portuguesa”, no Museu da Pedra, que resulta de uma parceria do Município de Cantanhede com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Além da visita ao património escultórico, edificado e azulejar, mereceu particular interesse a visita que este grupo efetuou, sob a supervisão de José Abrunheiro, ao largo da Capela de São Mateus, projeto de autoria do arquiteto Sommer Ribeiro, e onde se encontram diversos panos de calçada portuguesa aplicada de acordo com diferentes técnicas e motivos.

Já a Associação Novo Rumo levou a cabo várias visitas, recriações e exposições, a fim de evidenciar o património, nomeadamente no Moinho da Fonte de Ançã.

Recorde-se que, o projeto do Município de Cantanhede deu origem a um livro intitulado “Praias da Tocha e Palheirão” que aborda sete temas. Neste processo foram parceiros a Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego (AD elo), que financiou grande parte do projeto e ainda a Universidade de Aveiro.